

## **MORTALIDADE DE *Spodoptera frugiperda* POR CEPAS DE *Bacillus thuringiensis* ISOLADOS DE DIFERENTES DO REGIÕES DO BRASIL.**

**F.H., Valicente, E. Paiva & M.J.V. de Vasconcelos.**  
EMBRAPA/CNPMS, C. POSTAL 151-35701-970, Sete Lagoas, MG,  
E mail: valicent@cnpms.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi o de realizar um levantamento de *B. thuringiensis* provenientes de amostras de solo de diversas regiões do país. As amostras foram coletas nas regiões do Alto Paranaíba (MG), Gioás, Cascavel (PR), Barreiras (BA), e nos estados de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Ceará. Foram coletadas 312 amostras de solo de todas as regiões. De cada amostra foi tomado 1 grama, diluído em 5 ml de água destilada, sendo a mistura deixada a 65°C por 30 minutos e depois 5 minutos no gelo. Depois do choque térmico, o material foi aplicado em meio de cultura sólido contendo sais e penicilina, deixados a 30°C de 24 a 48 horas. As colonias foram checadas em microscópio de contraste de fase. O material identificado como tendo o cristal, foi fermentado em meio líquido durante 4 dias a 30°C, sob agitação constante. A suspensão final foi centrifugada a 10.000 rpm por 15 minutos e 4 vezes a 10.000 rpm por 5 minutos. Ao final o sobrenadante foi descartado e o pellet congelado. O material final, sempre que possível foi testado contra a lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*, com 2 dias de idade, provenientes da criação artificial. Os materiais provenientes da região do Alto Paranaíba, Maceió, Pesqueira e Caruaru não mataram mais do que 36,0% das larvas. Os melhores materiais foram os encontrados em Goiânia, onde a mortalidade foi de 73,5%, 91,4% e 100% para as cepas 262, 258 e 257, respectivamente.